

Por Jamille Porto Rodrigues

Explore os riscos de planos de saúde usarem IA para negar cobertura ou aumentar preços com base em predisposições genéticas ou de saúde

A IA - Inteligência Artificial tem revolucionado o setor de saúde, oferecendo ferramentas poderosas para prever riscos individuais e personalizar tratamentos. No entanto, seu uso por planos de saúde para negar cobertura ou ajustar preços com base em predisposições genéticas ou de saúde levanta sérias preocupações éticas e jurídicas. A discriminação algorítmica, onde sistemas de IA perpetuam vieses e desigualdades, pode violar direitos fundamentais, como o acesso à saúde e a privacidade, além de ampliar disparidades sociais.

Em 2022, um estudo publicado na revista Nature alertou que algoritmos de saúde podem exacerbar desigualdades raciais e socioeconômicas ao priorizar eficiência em detrimento da equidade¹. Este artigo propõe uma reflexão crítica sobre os riscos de planos de saúde usarem previsões de IA para discriminar usuários, explorando as implicações jurídicas e éticas desse fenômeno e sugerindo caminhos para mitigar esses riscos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 09.01.2025